RECAPITULAÇÃO DOS ESTUDOS

SOBRE OS

Projectos de Estradas de Ferro

CENTRAL DO AMAZONAS

NO RIO PURÚS

E

MADEIRA E MAMORÉ

NO MATTO-GROSSO

Fm
080.9811
N323

RIO DE JANEIRO

5.624—Typ. da Companhia Litho-Typographia—Rua do Lavradio n. 55

1903

Biblioteca Arthur Reis
Registro: 13831
Data: 20/06/2005

Recapitulação dos estudos comparativos sobre os projectos de estradas de Ferro-Central do Amazonas, e Madeira e Mamoré, acompanhado de dados explicativos sobre—trajectos, navegação e exploração dos rios, povoação, e producção de borracha.

No folheto que publicamos sobre o titulo *Breve Noticia*, procuramos salientar as vantagens do nosso projecto em relação ao da estrada de ferro Madeira e Mamoré, de facto, aquelle parece resolver de modo mais completo o problema economico que tem assoberbado e tolhido até hoje, o desenvolvimento industrial e commercial das riquissimas regiões Amazonico Cis-Andinas comprehendidas entre, os Valles da Amazonia e da Bolivia.

Trajecto

DISTANCIAS A PERCORRER PELAS DUAS ESTRADAS TAL COMO ESTÃO PROJECTADAS

A Madeira e Mamoré:

De Santo Antonio a Guajará Mery, confluencia dos rios Guaporé e Mamoré..... 334 kilometros

A Central do Amazonas:

Da Cachoeira no Rio Purús, até Caquetá no Rio Acre..... 322 kilometros

Navegação

DISTANCIAS PERCORRIDAS POR VAPORES E LANCHAS NO RIO MADEIRA E SEUS AFFLUENTES, CALCULADAS EM MILHAS GEOGRAPHICAS

Entre a Cidade de Manáos, e o porto de Santo Antonio, ponto terminal da navegação no Rio Madeira	689 milhas
Nos affluentes, isto é, no Abunã e Orton onde existem cinco lanchas a vapor de propriedade dos Srs. Soares Irmão, Chaves & C. e Velasco & C., fazendo estas lanchas o percurso total da navegação d'estes dois rios, temos no Orton	96 milhas
No Abunã	125 »
Total	910 »

DISTANCIAS PERCORRIDAS POR VAPORES E LANCHAS NO RIO PURÚS E SEUS AFFLUENTES, CALCULADAS EM MILHAS GEOGRAPHICAS

Entre a Cidade de Manáos, e o porto da Cachoeira, ponto terminal da franca navegação, durante todo o anno	970 milhas
Da Cachoeira até o Rio Manoel Urbano (nome do descobridor do Purús) no alto Purús.	840 »
No Rio Acre e seus affluentes	967 »
Total	2777 »

Numero de viagens feitas por vapores e lanchas durante o anno de 1902, no Rio Madeira

Janeiro — vapores	3	— lanchas			2
Fevereiro »	2	— »			2
Março »	2	— »			2
Total	7	—			6

	Transporte	7 —	.....		6
Abril —	vapores.....	3 —	lanchas.....		3
Maio	»	3 —	»		4
Junho	»	4 —	»		4
Julho	»	4 —	»		4
Agosto	»	5 —	»		3
Setembro	»	4 —	»		2
Outubro	»	4 —	»		1
Novembro	»	2 —	»		1
Dezembro	»	2 —	»		1
	Total.....	38 —	.....		29

Estes dados são fornecidos pela Companhia do Amazonas e a respeitavel casa de Bertine & C. commerciantes residentes em Santo Antonio do Rio Madeira.

No Rio Purús

Janeiro —	vapores.....	20 —	lanchas.....		8
Fevereiro	»	11 —	»		2
Março	»	17 —	»		6
Abril	»	30 —	»		5
Maio	»	17 —	»		15
Junho	»	4 —	»		12
Julho	»	8 —	»		25
Agosto	»	6 —	»		24
Setembro	»	4 —	»		24
Outubro	»	5 —	»		23
Novembro	»	7 —	»		15
Dezembro	»	12 —	»		13
	Total.....	142 —	.....		172

Estes dados são fornecidos pela respeitavel casa do Illm. Sr. Commendador Hilario Alvares, morador e proprietario na Cachoeira, no Rio Purús.

Os vapores durante os mezes de Julho a Dezembro, limitam o seu percurso até o ponto denominado Cachoeira (vide o mappa).

Numero de Rios importantes, explorados e povoados no Rio Madeira

BAIXO MADEIRA

Jamary e Machados.

ALTO MADEIRA

Beni, Madre de Dios, Mamoré, Guaporé, Abuna e Orton. — Total, 8.

No Rio Purús

BAIXO PURÚS ATÉ A CACHOEIRA

Tapauxá, Itujy, Mary e Cainahan.

RIOS PURUS E ACRE DA CACHOEIRA PARA CIMA

Pauhiny, Inaunihy, Caeté, Paysandú, Xiborena, Macapá, Bom Jardim, Manoel Urbano, Chandless, Antimary, Iaco, Sereniny, Mamari, Riosinho, Mary, Paraná á Peixuna. — Total, 20.

Povoação

A povoação do Rio Madeira é calculada em 30.000 habitantes.

A do Rio Purús e seus affluentes é de 50.000 habitantes.

Producção de borracha fina, Sernamby e Caucho, dos Rios Madeira e Purús que estão sujeitos a direitos no Estado — Rio Madeira

Borracha fina	1.616,091	kilogrammas
Sernambi	294,285	»
Caucho	241,023	»
Total	2.151,399	»

Rio Purús

Borracha fina	4.128,274	kilogrammas
Sernambi	624,531	»
Caucho	536.060	»
Total	5.288,865	»

Estes dados são fornecidos pela Associação Commercial de Manáos.

Resumindo, temos que a estrada que atravessa o valle do Rio Purús, é relativamento superior a do Madeira, em todo sentido, isto é:

Trajecto

Madeira e Mamoré	334	kilometros
Central do Amazonas	322	»
Differença a favor da Central	12	»

Navegação

Madeira e Mamoré	910	milhas
Central do Amazonas	2.777	»
Differença a favor da Central	1.867	»

NUMERO DE VIAGENS DOS VAPORES E LANCHAS

Rio Madeira e affluentes	67	viagens
Rio Purús e affluentes	314	»
Differença a favor do Purús	247	»

NUMERO DE RIOS EXPLORADOS E POVOADOS

No Madeira	8
No Purús	20
Differença a favor do Purús	12

PRODUCÇÃO DE BORRACHA, SERNAMBI, E CAUCHO

No Rio Madeira	2.151,399	kilogrammas
No Rio Purús	5.288,865	»
Differença a favor do Purús	3.137,466	»

Examinemos agora qual dos trajectos, com os prolongamentos e ramaes necessarios, vem resolver com vantagem o problema economico das Regiões do Brazil, Bolivia, e Perú.

Principiemos pelo trajecto Madeira e Mamoré:

Este trajecto tem 334 kilometros de Santo Antonio até Guajará Miry a confluencia dos Rios Guaporé e Mamoré, por conseguinte beneficia unicamente a estes dos Rios.

Si quizermos aproveitar a parte productiva e industrial do Norte da Bolivia, isto é, a comprehendida entre os Rios Beni, Madre de Dios, Abuná, Orton e seus affluentes, temos de construir um prolongamento até a bocca do Beni acima da Cachoeira Esperança.

Este prolongamento, tem de ser feito por agua e por terra, isto é, da estação que fica defronte da bocca do Beni; os passageiros e cargas, tem de ser baldeados para embarcações que terão de transportal-os a margem OPOSTA a alfandega de VILLA BELLA estabelecida na confluencia do Beni e Mamoré.

Uma vez ahi, os passageiros e cargas tem de seguir Beni acima, uma distancia de 26 milhas até a Cachoeira Esperança e, d'ahi por um varadouro contornando a referida Cachoeira, ponto onde começa a franca navegação do Rio Beni.

Logo e fora de duvida que para conseguir que a estrada Madeira e Mamoré seja uma estrada que vem a preencher os fins a que foi destinada, é forçosamente necessario prolongar o seu percurso até a bocca do Beni, uma distancia de 60 kilometros, que attentas as difficuldades que offerece não se poderá percorrer em menos de 10 dias.

Desta fórma, a estrada aproveitará exclusivamente aos valles comprehendidos no norte da Bolivia, tornando-se um elemento poderoso para o desenvolvimento d'essa vasta e rica região.

Si quizermos estender os benéficos resultados d'esta estrada ao valle do Amazonas, ha necessidade de executar um ramal até Rio Acre projecto Lâbre, e este ramal tem uma extensão de 40 kilometros aprofundamente, desta fórma ficará ligada a Bolivia ao Alto

Acre atravessando a estrada Madeira e Mamoré uma extensão de 434 kilometros, porém, o valle do Amazonas isto é a parte mais rica e productiva comprehendida entre a Cachoeira e o alto Purús e Acre, continuaram privados de communicação durante a estação da Secca que opera de Julho a Dezembro.

O projecto da Central do Amazonas, com o prolongamento até o Orton na Bolivia, vem a resolver o problema economico internacional d'essas riquissimas regiões, vejamos:

A estrada parte da Cachoeira, até Caquetá com uma extensão de 322 kilometros; com o prolongamento de Caquetá até o Rio Orton, temos de atravessar as seguintes distancias, de Caquetá até Gavião 53 kilometros, de Gavião até Santa Rosa no Rio Abuná, passando pelo Rapiram 36 kilometros, e de ~~Rapiram a~~ Palestina, atravessando o Abuná até a margem esquerda do Rio Orton 41 kilometros, temos pois um total de ~~130~~, que unidos a 322 kilometros de cumprimento da estrada até Caquetá prefaz um total de ~~452~~ kilometros que atravessam os valles do Purús, Acre e Madeira.

Santa Rosa
\ 130
\ 452

Esta estrada assim combinada será Internacional, aproveitará a toda a região banhada pelo Beni, Madre de Dios, Abuná, e Orton e seus affluentes, como tambem ao commercio e industria pastoril dos rios Mamoré e Guaporé, que hoje exportam o seu gado para o Brazil (Acre) pela estrada auxiliar aberta por ordem da Prefeitura do Departamento do Beni.

E' preciso tambem notar-se que a zona comprehendida entre os rios Javary e Purús, a partir da latitude 7° Sul suposta linha divisoria como o Perú, apresenta condições excepcionaes para o estabelecimento de vias de communicação e consequente povoamento d'essa fertelissima região, assim o attestam os caminhos abertos pelos peruanos que habitam as regiões comprehendidas, entre Môa e Bocca de Breu, communicando-se com o alto Purús, sendo a travessia feita por terra para o Purús em dois dias.

Diante do que fica exposto parece-me que a estrada Central do Amazonas, e o respectivo prolongamento tendo apenas o seu

percurso mais 18 kilometros do que a estrada Madeira e Mamoré, vem directamente a beneficiar e desenvolver o problema economico, das Republicas do Brazil, Bolivia, e Perú, na bacia amazonica estreitando por uma ferro-via internacional as relações do commercio e industria com as suas co-irmãs da America do Sul, unico sustentaculo da paz progressiva que deve reinar entre nações civilisadas.

Rio, 20 de Julho de 1903

H. Jaramillo.

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA